



# Maria Aparecida Baccega (1943-2020)

Cláudia Nonato

Ismar de Oliveira Soares

Roseli Figaro

*Pela Comissão Editorial de Comunicação & Educação*

**Resumo:** Nos primeiros dias de janeiro de 2020, ano em que a revista *Comunicação & Educação* completa 25 anos, uma de suas principais idealizadoras, primeira editora e mentora, nos deixou. A professora Maria Aparecida Baccega perdeu a batalha para uma série de problemas de saúde, mas não sem deixar um legado invejável, que está registrado nas milhares de fotografias e mensagens deixadas nas redes sociais de alunos, orientandos, colegas de trabalho, amigos e admiradores. Sua trajetória foi marcada por firmeza de princípios e coragem, fraternidade e luta, como é possível observar na homenagem a seguir.

**Palavras-chave:** Maria Aparecida Baccega; Baccega; Revista *Comunicação & Educação*.

**Abstract:** In the early days of January 2020, the year in which the journal *Comunicação & Educação* celebrates its 25<sup>th</sup> anniversary, one of its main creators, first publisher and mentor, left us. Professor Maria Aparecida Baccega lost the battle against a number of health problems, but not without leaving an enviable legacy, which is recorded in the thousands of photographs and messages left on the social networks of students, co-workers, friends and admirers. Her career was marked by firmness of principles and courage, fraternity and resistance, as can be observed in the following tribute.

**Keywords:** Maria Aparecida Baccega; Baccega; *Comunicação & Educação* Journal.

Maria Aparecida Baccega nasceu em 1943 em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. Fez sua primeira graduação entre 1961 e 1965, cursando Ciências Jurídicas e Sociais, na Faculdade de Direito Laudo de Camargo. Nesse período (entre outubro de 1963 e março de 1964), trabalhou com Paulo Freire em Brasília numa equipe que organizava subsídios para os “ciclos de cultura”. Entrou em Letras, na Universidade de São Paulo (USP), pelo vestibular de 1968, mas foi obrigada a interromper a graduação por causa do AI-5, decretado pela ditadura militar, levando em conta sua condição de militante do Partido Comunista Brasileiro. Entre 1972 e 1975, conseguiu retornar à USP, graduando-se em Letras, e fez, na sequência, sua especialização, mestrado e doutorado.

Na livre-docência, optou pela Comunicação, fato que a levou à Escola de Comunicações e Artes (ECA). Ali, exerceu a chefia do Departamento de Comunicações e Artes (CCA), de 1992 a 1996, período em que a ECA passou por uma reforma curricular, eliminando o ciclo básico dos currículos de seus diferentes cursos, fato que acabou por retirar do CCA sua principal função na graduação da escola.

Coube, então, à professora Baccega liderar o processo de reestruturação do papel de seu departamento, ao articular seus professores em torno de projetos de grande significado, como a criação e consolidação de núcleos de pesquisa e de extensão cultural. Pessoalmente, integrou-se ao Centro de Estudos de Telenovela (CETVN) e ao Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT), ambos da USP, assim como ao Núcleo de Pesquisa Comunicação e Práticas de Consumo, da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), além do Observatório Iberoamericano de Ficção Televisiva (Obitel), que congrega países das Américas e da Europa.

Nessa linha de produtividade acadêmica, Baccega coordenou a formação do Curso de Especialização em Gestão da Comunicação da USP, tendo sido sua coordenadora, além de docente e orientadora, de 1993 a 2003. Foi igualmente fundadora e editora da revista *Comunicação & Educação*, de 1994 a 2003, na qual permaneceu como membro do Conselho Editorial e da Comissão de Publicação. Tais experiências acabaram por consolidar uma reflexão coletiva que levou o CCA a oferecer à USP e à sociedade um novo curso de graduação, implantado em 2011, denominado Licenciatura em Educomunicação. Deixou a USP em 2003 para assumir, organizar e coordenar a equipe de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM de São Paulo.

Em 2010, O Núcleo de Comunicação e Educação (NCE) da USP outorgou à profa. Baccega o prêmio “Mariazinha Fusari de Educomunicação” – honraria nomeada em memória da carismática professora da Faculdade de Educação da USP e cofundadora do NCE. Já em 2018, o mesmo núcleo outorgou outra comenda a Maria Aparecida Baccega, celebrando os mais de vinte anos de contribuição da revista *Comunicação & Educação* ao campo da Educomunicação.

A Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) contou com a assídua participação e apoio da professora Baccega

em seminários, congressos e publicações. A Intercom outorgou a Baccega os prêmios Luiz Beltrão de Grupo Inovador de Pesquisa em 1999, e de Maturidade Acadêmica em 2013. Também homenageou a pesquisadora, em 2015, por ocasião do Jubileu de Prata de associação à entidade.

Na pós-graduação da ESPM, formou uma nova geração de mestres e forjou uma equipe de pesquisadores-orientadores de destaque nacional. Nessa instituição, foi homenageada em 2014 como decana, e em 2019 com a honraria de receber em seu nome a cátedra Comunicação, Educação e Consumo.

Como fundadora e diretora-editorial da revista *Comunicação & Educação*, posteriormente membro do Conselho Editorial e da Comissão Científica, Baccega concebeu um projeto de revista científica que combinou a objetividade da produção acadêmica conceitual com a leveza da composição textual e editorial, permitindo que a revista alcançasse amplo público, sobretudo jovens pesquisadores, professores e estudantes.

Nessa receita de revista, como gostava de salientar, não faltaram a voz do professor de sala de aula, contando sua experiência; a poesia; a resenha fílmica; a entrevista e o depoimento de profissionais da área da comunicação. Os boletins bibliográficos sobre comunicação e educação, cinema e telenovela são indispensáveis até hoje para a pesquisa. Nesses 25 anos de trajetória de *Comunicação & Educação*, a professora Baccega foi sempre um baluarte, um referencial.

No Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da USP, a professora Baccega exercitava os papéis de pesquisadora, professora e orientadora na plenitude do que essas palavras significam. Formar pessoas era sua vocação. Não havia contradição entre ser pesquisadora e orientadora. O carinho e a afeição que ela dedicava aos seus estudantes não a fazia abrir mão do rigor na pesquisa, na escrita e nos prazos. Formou mais de trinta pesquisadores entre mestres e doutores.

Sua atuação na universidade primou pela construção de equipes de pesquisa, pela defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, e pela defesa, na universidade, da liberdade de expressão e de cátedra. Esses eram para ela princípios básicos, faziam parte de seus valores éticos e orientavam todas as suas ações e propostas de atividades, seja na pós-graduação, seja no Departamento de Comunicações e Artes, seja, de modo mais amplo, na Escola de Comunicações e Artes.

Com relação à ECA, a professora Baccega lutou pela unidade da escola, pela maior inter-relação de comunicações e artes, visto que a transdisciplinaridade era entendida por ela como eixo da existência da ECA na universidade.

A formação humanista, crítica e plural orientava suas propostas e ações. O espírito coletivo e a defesa da unidade na diversidade foram suas bandeiras, nem sempre compreendidas pela maioria dos colegas. Firmeza nas proposições, alegria e doçura no tratamento com os estudantes e pesquisadores moldavam seu caráter e marcaram sua inconfundível trajetória.

## 1. PRODUÇÃO ACADÊMICA

Maria Aparecida Baccega tem vasta contribuição em forma de publicações no campo da comunicação, análise do discurso, comunicação e educação, bem como das interfaces comunicação-consumo. Publicou um total de 77 artigos em periódicos científicos e obteve, até janeiro de 2020, 2.485 citações no Google Scholar. Seus trabalhos mais citados são “Palavra e discurso: história e literatura”, de 1985, com 289 citações, e “Comunicação e linguagem: discursos e ciência”, de 1988, com 288 citações. Baccega também apresentou trabalho em 117 congressos, organizou e/ou editou 29 livros e publicou 61 capítulos de livros. Dentre seus livros, destacamos:

BACCEGA, Maria Aparecida. **Contar histórias, tecer culturas**: as intersecções entre comunicação, educação e consumo na teleficção brasileira. 2019. No prelo.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Estudos de comunicação e análise do discurso**: teoria e prática. São Paulo: Intermeios, 2015.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Consumindo e vivendo a vida**: telenovela, consumo e seus discursos. São Paulo: Intermeios, 2013.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicación y culturas del consumo**. Salamanca: Comunicación Social Ediciones y Publicaciones, 2012.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação e culturas do consumo**. São Paulo: Atlas, 2008.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Televisão e escola**: uma mediação possível. São Paulo: Senac, 2000.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Comunicação e linguagem**: discursos e ciência. São Paulo: Moderna, 1998.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Palavra e discurso, história e literatura**. São Paulo: Ática, 1995.

BACCEGA, Maria Aparecida *et al.* (org.). **Dicionário de comunicação**: escolas, teorias e autores. São Paulo: Contexto, 2014.

### Entre os artigos, salientamos as últimas publicações:

MAGNO, Maria Ignês C.; BACCEGA, Maria Aparecida. crítica no processo de construção do formato telenovela brasileira nos anos 1970. Revista de Estudios Brasileños, Salamanca, v. 14, p. 29-40, 2018. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reb/article/view/144453/138803>. Acesso em: 14 jan. 2020.

JUNQUEIRA, Antonio Helio; **BACCEGA, Maria Aparecida**. Velho Chico: narrar para audiências desatentas: dilemas e desafios. *Comunicação & Educação*, São Paulo, v. 22, p. 75-83, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/121581/129448>. Acesso em: 14 jan. 2020.

MAGNO, Maria Ignês C.; **BACCEGA, Maria Aparecida**. Das palavras às imagens e o contrário também: um estudo da adaptação do romance *Vidas Secas* para o cinema. *Revista de Estudios Brasileños*, Salamanca, v. 4, p. 13-21, 2017. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/reb/article/view/134504/130320>. Acesso em: 14 jan. 2020.

ROCHA, Camila R. N. da Costa; **BACCEGA, Maria Aparecida**. Telenovela como roteiro do real: uma análise da família homoafetiva em *Amor à Vida e Em família*. *Tríade: comunicação, cultura e mídia*, Sorocaba, v. 5, p. 80-94, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/triade/article/view/3073>. Acesso em: 14 jan. 2020.

**BACCEGA, Maria Aparecida**; ABRÃO, Maria Amélia Paiva. A violência doméstica representada na telenovela *A regra do jogo*. *Comunicação & Educação*, São Paulo, v. 1, p. 118-118, 2016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/110959/112711>. Acesso em: 14 jan. 2020.

### Vídeos de entrevistas, aulas e palestras:

Entrevista Unitins (2009) – parte 1. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8A5sWfnAgvI>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Entrevista Unitins (2009) – parte 2. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=PnCUwwubL\\_A](https://www.youtube.com/watch?v=PnCUwwubL_A). Acesso em: 14 jan. 2020.

Aula inaugural da Licenciatura em Educomunicação, Departamento de Comunicações e Artes da ECA-USP (2011). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=1voG0Fn\\_DLk](https://www.youtube.com/watch?v=1voG0Fn_DLk) Programa Trajetória-. Acesso em: 14 jan. 2020.

Projeto Liberdade de Expressão – Observatório de Comunicação e Liberdade de Expressão (2014). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7-whpHK-iXg>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Depoimento à Comissão Municipal da Verdade de Osasco (2014). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vtGpsfhj-Ts>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Trajetória – Profa. Maria Aparecida Baccega (parte 1/5) – Entrevista realizada pelo prof. dr. Ricardo Alexino, Rádio USP. Disponível em: <https://m.youtube.com/watch?v=4KelnZOXPHg>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Entrevista – projeto trabalho de graduação – tema: O que é Comunicação (2015). Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?ref=external&v=182009588809467>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Principais autores (2015). Disponível em: <https://www.facebook.com/grohmannsincero/videos/182027335474359/>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Palestra aos alunos de Educomunicação, Departamento de Comunicações e Artes, ECA-USP (2013). Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?time\\_continue=2&v=4AFK\\_GdIJxw&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?time_continue=2&v=4AFK_GdIJxw&feature=emb_logo). Acesso em: 14 jan. 2020.

50 anos do Departamento de Comunicações e Artes – memória (2016). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X5ltBjWciV8>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Memórias da ECA – 50 anos (2016). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=iGT44no4sJc>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Site *Nomes da Pesquisa em Comunicação* (2017) – projeto coordenado pelos professores doutores Rafael Grohmann e Luís Mauro Sá Martino, junto a estudantes de graduação da Faculdade Cásper Líbero e da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). O projeto tem o apoio do GP de Teorias da Comunicação da Intercom. Verbete Maria Aparecida Baccega. Disponível em: <http://nomespesquisacomunicacao.com.br/verbetes/maria-aparecida-baccega/>. Acesso em: 14 jan. 2020.

Vídeo da homenagem que a professora Baccega recebeu na ESPM em novembro 2019. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/16PBORS0ELGFPHfupTaRxO\\_1a018WRQ7E/view?usp=drivesdk](https://drive.google.com/file/d/16PBORS0ELGFPHfupTaRxO_1a018WRQ7E/view?usp=drivesdk). Acesso em: 14 jan. 2020.

Esta homenagem de *Comunicação & Educação* à profa. Baccega deixa, por fim, a mensagem de respeito, carinho e admiração de toda nossa equipe.